

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 3\$000
 Semestre 5\$00
Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis.
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras no meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 18 de Janeiro de 1879

BRAZIL

IMPRENSA YTUANA

18 DE JANEIRO

A Instrução publica

A ignorancia, como disse expressivamente um escriptor, é mais perigosa para um povo do que as proprias armas dos inimigos.

Declarar guerra, e guerra, de exterminio contra a ignorancia, eis, pois, o que compete a um povo, em cujo seio brilhe uma centelha de patriotismo.

Todo povo que não soerguer o seu edificio social, sobre a solida e inabalavel base da instrução, hade ruir por terra fatalmente dentro de pouco tempo, carcomido pelo verme immundo do vicio, adicionando d'est'arte mais uma pagina negra para o grande livro da historia da humanidade.

Dizia em 1821 um dos homens mais celebres da America—Daniel Webster: «Bem prover a educação da mocidade é para o Estado um direito incontestavel e um dever rigoroso.»

Desinfectar, portanto, a atmospheria moral e intellectual do povo empestada pela hedionda e immoral ignorancia, por meio de saudavel instrução, é um dever sagrado que deve preoccupar o espirito de todo o cidadão que estremece pela felicidade de seu paiz, porque sem essa egide irrisistivel jamais povo algum attingirá as excelsas regiões, onde jazem as recompensas para aquelles que souberam ser grandes pelo trabalho e cultura do espirito.

A America do Norte, esse paiz portentoso que, apesar de joven, já tem por muitas vezes abysmado a velha Europa pelo seu maravilhoso progresso, uma das theses que primeiro e com maior ardor lhe preocupou o espirito, foi a do ensino popular, e tanto trabalhou e estudou, que afinal organiso um systema admiravel que levou

a dizer E. Laboulaye: «Des écoles admirablement tenues, des livres d'education aussi bien imprimés que bien faits, des maitres et des maitresses largement retribues, voilà ce que l'Europe peut envier de les Etats Unis.»

Da estatistica criminal de França de 1857, segundo o ultimo trabalho publicado pelo ministerio da justiça vemos que, sobre uma lista de mil accusados, sete centos e oitenta e seis são completamente analphabetos, ou sabiam apenas ler e escrever mal.

Vemos, pois, que a beneficencia da instrução é tal, que até em certos pontos previne a applicação do Codigo penal, premunindo os espiritos de principios salutaros, conservadores da virtude e da sociedade.

Não ha povo que não se possa regenerar pela instrução, ella tem as virtudes do iman, attrahe e vence mesmo os espiritos mais refractarios. Abram-se escolas em toda parte onde houver um sedento de instrução que esteja a succumbir, a mingua d'essa luz benéfica, nos braços da mais crassa ignorancia; levantem-se tribunaes populares que sejam occupados por patriotas que saibam ensinar ao povo os seus direitos; assemem-se periodicos bem redigidos e imparciaes; estabeleçam-se bibliothecas publicas, que tam bons resultados tem produzido na Inglaterra, onde possa o operario passar as horas do descanso fazendo leituras salutaras, em vez de entregar-se a crapula da embreaguez e da jogatina, que tudo destroem e dissipam; que dentro de pouco tempo, qualquer que seja o povo, poderá hobrear-se com as nações civilisadas.

Seja, pois, a instrução do povo em nosso paiz tambem o horisonte para o qual convirjam as vistas de todos os brasileiros, em cujos peitos americanos rutila com entusiasmo o sacrosanto amor da patria. Deem uma educação saudavel aos filhos do Cruzeiro, fulminem com todas as forças a ignorancia, esse marasmo do espirito, que elles se erguerão á altura dos povos mais nota-

veis do mundo; e banamos das nossas cabeças esse preconceito nocivo, que só serve para acoroçar a lethargia, de que a nossa infelecidade vem do berço, pois que somos fortes e intelligentes, e além d'isso vivemos n'um sólo, que ainda que o nosso principio tivesse sido como nos diz a historia que foi o de Roma, já depois de tantos annos passados, estariamos completamente purificados, já a brisa que adeja pela bella flora brasileira, teria alimpado o sangue de nossas veias com o balsamo purificador d'essa vegetação.

COLLABORAÇÃO

Cultura do café em S. Paulo

BRAZIL

Traduzido

No fim da colheita, isto é em Junho e Julho, quando os dias são mais curtos e o calor do sol menos intenso, o café custa mais a seccar, mas a medida que a estação se adianta e torna-se mais ardente esta operação effectua-se mais rapidamente. Alguns agricultores recorrerão á um outro processo, que se practica do modo seguinte: as fructas colhidas são collocadas em um grande reservatorio cheio de agua; dahi passam immediatamente n'um cylindro que separa as polpas das fructas; depois lavão-se estas para, se tirar a gomma e são transportadas no terreiro. Este processo apresenta duas vantagens: o seccar do café torna-se mais rapido, melhorando tambem sua qualidade.

O café, assim obtido é designado nos mercados de Santos e Rio de Janeiro sob o nome de café lavado. O café depois de seccar passa por diversas manipulações para perder completamente a polpa, pois que é aventado, separado e escolhido para finalmente ser remetido ao porto de exportação. Estas operações fazem-se com o emprego de maquinas muito perfeitas e movidas a vapor quando o estabelecimento não tem bastante agua para ser empregada como força motora. A maior parte das maquinas tem um crivo circular de cobre, cujos buracos de quatro dimensões, deixam passar

os grãos do café que, segundo sua grandeza, vem um dos compartimentos preparados, e dão assim as qualidades seguintes:

Pequeno
 Regular
 Moka
 Grande.

Cada uma destas qualidades está sempre n'uma mesma arvore, sendo a fructa maior ou menor, segundo a qualidade da terra, a idade da arvore e a maior ou menor produção destas, finalmente muitas outras circunstancias especiaes.

O café assim preparado é posto em saccos na quantidade de 60 kilogrammas depois remetido por caminhos de ferro para o porto de embarque (Santos), donde o café é expedido em carregações segundo os pedidos e preferencia dos mercados consumidores da Europa e dos Estados-Unidos. A rede de vias ferreas, de que ja fallamos, põe todos os pontos mais importantes da provincia em communicação com o porto de Santos.

A qualidade do café depende principalmente das condições atmosphericas da estação, na qual teve lugar a colheita, que se faz no inverno como já dissemos.

Se o tempo foi chuvoso o seccar torna-se mais lento, e a qualidade do café soffre. Assim a colheita do anno 1877 soffreu a influencia d'um máu inverno; pelo contrario a colheita de 1878 terminada em Outubro e feita n'um inverno secco, ha de ser d'uma qualidade superior.

Outra vantagem para o agricultor; elle pode estar certo que a proxima colheita será abundante como sempre acontece depois d'um inverno secco.

Como todas as arvores fructiferas o café não pode produzir grandes colheitas consecutivas; em geral na mesma plantação uma colheita importante é seguida de outra mais magra.

Não pode-se estabelecer uma regra geral sobre a produção annual do cafeeiro; esta depende como acima fica dito, da qualidade da terra da idade dos arbustos e do tempo mais ou menos favoravel que fez na estação e de muitas outras particularidades. Segundo as observações feitas por alguns platadores a produção annual de 1.000 arbustos é a media 1.200 kilogrammas de café preparado para a exportação, durante os primeiros vinte de produção, que se estende do quinto ao vigesimo anno do arbusto. Em alguns annos porem tem acontecido que algumas plantações produzirão até 3.000 kilogrammas de café por um milheiro de arbustos.

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do N. 149)

XXIII

O VENENO

— Meu amo, batem, quer que abra? perguntou atravez da porta o creado a quem os acontecimentos dessa noute enredavam um pouco.

— Certamente, é Gilberto, sem duvida, e o doutor.

O artista não se enganara. Gilberto entrou no quarto exclamando. — Aqui está o medico! Seguia-o um homem de seus trinta e cinco a quarenta annos, de boa figura e physionomia intelligente.

Mauricio estendeu-lhe a mão. — Quem está aqui doente meu caro amigo? perguntou o dr. Maury.

— Esta moça, respondeu Mauricio indicando Leontina.

— Ah! é bem linda creatura!

— Sim, encantadora!

— Quem é?... Sua amante, sua sem duvida?

— Não, é um modelo que tomei a poucos dias, uma pobre e excellente menina, tão interessante quanto infeliz, de quem lhe cortarei mais tarde a historia.

— Ha que tempo está ella desmaiada?

— Ha cerca de meia hora.

— Que circumstancia precederam o desmaio?

— Ignoro.

— Ignora?

— Sim; a causa do estado em que a vê não sei qual seja. Ha talvez uma hora que ella aqui chegou pallida, convulsa e depois de pronunciar algumas phrases lancinantes, cahio em completo desmaio. Quando entrou vinha preste da mais viva emoção e terror.

— Alguem a perseguia?

— Sim.

— Um amante, talvez?

— Não, Leontina é honesta; o homem que a perseguia era seu proprio pae. A esta circumstancia liga-se a historia de que lhe fallei á pouco.

— Vejamos, disse o medico, vejamos... Tomando uma vela acesa com a mão esquerda e fazendo da direita uma especie de reflector, para fazer convergir os raios luminosos sobre o rosto da moça, o doutor examinou-a attentamente.

Mauricio seguia os movimentos do medico com manifesta ansiedade.

O exame durou alguns segundos.

— Então? perguntou Mauricio.

— Seu estado é grave, respondeu laconicamente o doutor.

— Ah! meu Deus! exclamou o artista. Ella corre perigo?

— Sim.

— Que perigo?

— Olhe o senhor mesmo para esta infeliz menina... seus olhos estão salientes, a pupilla dilatada, o corpo convulso, a lethargia é morbida, todos os symptomas de compressão cerebral estão manifestos!... Veja agora os labios, as gengivas e a lingua como estão lividas!... A respiração está suspensa pela immobilidade do thorax...

— O que concluo de tudo isto, doutor? perguntou Mauricio anhelante.

— Concluo que esta menina foi envenenada ou envenenou-se a si mesma.

— Envenenada! exclamaram os dous moços cheios de espanto.

— Sim, envenenada.

— Está certo disso?

— Certissimo; tanto que poderei até precisar os venenos, d'entre os quaes foi um o escolhido.

— Quaes são?

— Provavelmente a *datura stramonium* a belladonna ou o opio, emfim, um destes tres. Em todo caso affirmo que a doente soffre os effeitos de um veneno vegetal, um narcotico...

hendo agora tudo...

— O que?

— O pae de Leontina é um miseravel, tem querido vender esta menina, e como ella tem resistido heroicamente, elle tentou adormecel-a...

— Isto tem todo o cabimento.

— O perigo que ella corre é eminente?

— Nada posso dizer por emquanto.

— O doutor desespera-mo.

— Que quer, meu amigo, não posso senão fallar segundo minha consciencia.

— Mas, ao menos não abandonará esta menina, tentará salva-a, não é assim?

— Vou tentar tudo quanto é humanamente possivel; tudo quanto a sciencia aconselha para salva-la, tudo farei.

Leontina moveu-se bruscamente.

Abrindo de novo os olhos flectiu-os pasmos e inscientes no grupo que cercava o leito, e levando as mãos á garganta balbuciou roucamente.

— Tenho sede!...

A cabeça pendeu de novo, uma violenta convulsão apoderou-se do seus membros, como se estivesse acometida de um accesso de tétano; depois alguns sons inarticulados sahiram-lhe de resquecida garganta, um riso nervoso, estranho, inextinguivel, medonho, pairou-lhe nos labios.

O Doutor que a não perdia de vista tomou-lhe uma das mãos; essa mão gelava, emquanto que um suor frio e abundante inundava-lhe o rosto.

Um individuo pode cuidar de 3 a 4,000 cafeeiros, cultivando os generos alimenticios para suas necessidades pessoais e grãos para o sustento dos animaes a seu uso, taes como porcos e aves domesticas. Estes grãos podem ser cultivados entre os cafeeiros, até que estes cheguem ao seu oitavo anno. Desde ahi se plantão estes generos em terrenos baixos, citados acima, como improprios a cultura do café.

Os operarios agricolas não vão ao seu trabalho de manhã sem ter tomado uma ração de café. Durante o dia a farinha de milho, o feijão preparado com toucinho constituem sua nutrição.

Estas refeições tem lugar tres vezes por dia, e alem desta alimentação, os operarios agricolas tem duas vezes por semana ao jantar uma porção de carne secca.

A parte mais difficil a bem executar de toda a cultura é seccar o café. Não se pode sem ter assistido a este trabalho imaginar o trabalho que dá, o tempo que lhe é preciso e a mão de obra que exige.

As plantações dão cada anno, segundo sua importancia uma colheita, que varia de 10 a 50,000 litros.

Toda a massa de café em grão colhida em muitos dias deve ser estendida e constantemente removida no terreiro, e algumas vezes posta em segurança nas tulhas, desde que o tempo torna-se chuvoso.

Alem de que este processo para seccar o café, sujeito a variações da temperatura é absolutamente imperfeito, convem considerar que a construcção dos terreiros é muito custosa; também comprehender-se-ha sem difficuldade o grande interesse que tem o plantador em achar um processo pratico mais regular e menos oneroso.

Duas maquinas ja foram experimentadas no Brazil, para seccar artificialmente o café, mas nenhuma produziu resultados satisfactorios. E com tudo o inventor que tivesse feliz exito nesta empreza poderia estar certo de achar n'uma fortuna rapida uma recompensa digna de seu trabalho, porque os agricoltos brazileiros encarão a solução deste problema como a cousa mais util e importante á cultura do café.

O café conservado em sua polpa torna-se mais agradável, mais como elle perde o seu peso em dous ou tres annos, os plantadores preferem realisar logo a colheita para não augmentar o deficit já occasionado pelo prazo e gastos de construcção tanto mais que novas tulhas serião indispensaveis para o café posto em reserva.

Não seria fora de proposito dizer algumas palavras de como se prepara o café entre nós. Os verdadeiros amadores preparão seu café ao costume antigo do paiz: torrão mais completamente do que se faz na Europa, onde o café tem muitas vezes o gosto de café verde.

Torra-se o café em vasos planos de barro cosido que ficão muito culottados pelo longo uso e então são melhores e mais estimados; depois os grãos são moídos em um pilão de madeira; o café reduzido a pó é posto em seguido n'um cuador de algodão linho ou lá, onde se derrama agua logo que ella entra em ebullicão; a infusão é então recebida n'uma cafeteira collocada abaixo.

A agua requentada dá a bebida um mau gosto, e este gesto seria mais detestavel se se fizesse igualmente requentar o ca-

— Ah! exclamou o medico; não tenho mais duvida, propinaram-lhe belladona... Depressa, depressa, Mauricio, mande buscar um emetico.

— Corre, depressa José!... repetio Mauricio.

— Espera um momento, o emetico não bastará; serão precisos quatro grãos do bioxydo de cobre... Toma lá a receita. Vae depressa, corre!... bradou o medico.

José desapareceu.

— Tem bom café? perguntou o doutor a Mauricio.

— Excelente.

— Faze um pouco bem forte. Quanto ao senhor, prosseguio dirigindo-se a Gilberto, prepara-me agua acidulada, com vinagre, na proporção de uma colher de vinagre por cada garrafa de agua...

Logo minutos depois José estava de vol-

— Misturando o emetico com agua morna o doutor deitou-o pela bocca abaixo da doente.

Um quarto de hora passou-se sem o menor resultado.

O medico administrou no fim desse tempo também em agua morna, os quatro grãos de bioxydo de cobre.

Nenhum resultado produziu igualmente. Mauricio desesperava.

— Que pretende fazer ainda? murmurou elle com voz mal distincta, tanta era a emoção que o dominava.

— Vou sangral-a no braço, applicar-lhe

fé. O contacto do ferro é também pernicioso para o café. Habitado o tomar cinco vezes por dia um excellent café, reconheci desde minha chegada a Paris a qualidade deploravel do pó, que aqui se vende sob o nome de café, e quiz munir-me do café em grãos para preparar este licor em casa com toda a segurança. No fim das minhas procuras, em certo numero de armazens de especiarías, encontrei excellentes typos. Mas verifiquei, o que, ha muito sabia; isto é que os specimens por mim reconhecidos de procedencia brasileira erão todos qualificados de Java, Bourbon, Moka e Zanzibar. E' com tudo inconstavel que Paris consome uma quantidade consideravel de café expedido do Rio e Santos, com destino a Harve.

No fim de melhor fazer conhecer e apreciar aos consumidores o café de Santos, o Club da Lavoura, composto de agricoltos da Provincia de S. Paulo, enviou a sua custa, sem o concurso do governo, a bella collecção de specimens que o publico pode vêr na Exposição particular na repartição do commercio do Harve no Campo de Marte. Esta remessa é considerada como um legitimo protesto contra a escamotagem, de que até hoje fomos victimas. O fim que o Club da Lavoura teve em vista será realísado sem duvida nenhuma, porque não se poderá sempre ignorar que só o Brazil fornece os 5/8 da quantidade de café que se consome em todo o mundo.

Já em grande numero de jornaes importantes do Paris e dos portos de mar proclamão altamente a verdade a este respeito e fizeram justiça aos plantadores do Imperio, em seus artigos consacrados a exposição do café organísada pelo Club da Lavoura. De outro lado o sabio director do Conservatorio das Artes e Officios, o general Morin, que fez estudos comparativos muito profundos sobre as diversas procedencias do café, tem igualmente affirmado a excellencia dos productos do Brazil, como pode-se averiguar em suas publicações especiaes.

Em resumo, e tempo que se faça a justiça e que o café do Brazil, ao qual se dá actualmente no commercio os nomes de Moka, Martinica e outras falsas denominações seja emfim vendido ao consumidor com o seu verdadeiro nome, e que occupe o lugar que lhe é devido em todos os mercados de Europa.

ANTONIO DE QUEIROZ TELLES.

ERRATAS

Onde se lê: consignação, leia-se: configuração, e onde se lê 78 kilogrammas, leia-se: 76 milhões de kil:

VARIÉDADE

A elevação do homem sem merito

Cada homem tem seu talento que deve cultivar, seu destino que deve seguir e sua meta que não deve ultrapassar.

Se cultiva um talento que lhe não deu a natureza: se segue um destino que ella não marcou; se ultrapassa a meta que lhe foi posta; perde o tempo, o trabalho e a consideração, que de outra sorte alcançaria, tornando-se ao mesmo tempo um objecto de risota e de desprezo.

sanguesugas nas temporas e detraz das orelhas, para acelerar o desengorgitamento dos vasos cerebraes... Mas desde já provino que se este novo recurso não surtir effeito, a pobre menina está irremissivelmente perdida... Quem vae buscar as sanguesugas? Gilberto precipitou-se pelas escadas abaixo.

O doutor, com auxilio de Mauricio preparou os chumaços e ataduras para a sangria e ligou o braço, abriu a lanceta e picou a veia.

O sangue despontou lentamente cahindo gotta a gotta, depois um jacto de purpura tingio a bacia que Mauricio segurava.

Leontina abriu os olhos e respirou mais livremente.

— Deus seja louvado! murmurou o medico, creio que a salvaremos...

— Quo ha ainda a fazer?

— Combater a somnolencia por todos os meios. Velará esta noite toda a sua cabeceira, não Mauricio?

— Por certo.

— E eu também, disse Gilberto entrando com as sanguesugas. Garanto-lhe, doutor, que nem eu nem elle fecharemos os olhos, nunca doente algum teve melhores enfermeiros.

XXIV

CONGESTÃO CEREBRAL

— Muito bem, disse o dr. Maury, depois de ter feito applicação das sanguesugas; administrem-lhe agora café, de quarto em

Todo o que pretender como o atrevido Icaro, sahir de sua esphera natural e alar-se a uma região que lhe não pertence, valendo-se unicamente das azas de sua vaidade, tão perigosas e frageis, quanto as de cera que levava Icaro na sua temeraria ascensão, conte que ha de voltar para o ponto de onde partiu, e será muito feliz se não destroncar as pernas em seu retrocesso.

Os repetidos naufragios d'estas machinas aerostaticas deviam escarmentar os presumidos; mas a filaucia é incorrigivel e zomba de todas as lições da experiencia.

Gire cada um dentro da orbita de seu circulo, que do contrario desagradaveis resultados colherá.

Dispa-se de invejas e de ambições e não passará pela semsaboria da gralha da fabula que, enamorada da formosura das penas dos pavões, e querendo fazer figura no meio destas aves, voltou espicaçada e coberta de vergonha para sua grei. O mundo compõe-se de tudo.

Tem pavões e tem gralhas.

Ser gralha não é vileza; mas, de gralha querer passar a ser pavão, é loucura.

Cada ser tem seu destino, e sua importancia.

Se de sua bella plumagem se gloriam os pavões, as gralhas podem gloriar-se de haver ensinado aos homens os caracteres das letras, como disse Lucano em seus versos. Ninguem se vá metter onde não cabe: nem queira na sociedade representar papel, para que não tem arte.

Se nasceu para o ridiculo, não aspire ao serio; se tem alma para o pathetic, deixe o terrivel; se sahio azado para laçao, não vista purpura nem empunhe o sceptro. Esta doutsina está toda cifradanos dois seguintes versos:

Não se abalance a nada algum mortal
Contra seu genio e instincto natural.

Os que se deslembraem deste saudavel aviso, tão documentado pelas lições da experiencia, de ordinario são victimas de seu orgulho e de sua vaidade; e merecem que delles se diga o mesmo que Miguel do Couto Guerreiro diz na sua arte poetica dos que se metem a poeta sem ter veia:

Elles toem para versos tanto succo
Quanto para solphista tem o cuco.

De sua parte o publico se poem a rir de todos os que menoscabam esta maxima salutar, e que procuram uma importancia, que lhes não deu a natureza. Nem as artes, nem as sciencias, nem os Estados, hão mister dos serviços de homens, que não nasceram para exercer as primeiras, para cultivar as segundas, nem para administrar os ultimos.

Mas, deixando tudo o mais, consideremos só a elevação do homem sem merito

Si os homens tivessem menos orgulho, menos vaidade e ambição, e mais tinctura de modestia, e mesmo de um amor próprio mais delicado, melhor servidos haviam de ser os Estados; e não veriamos elevada tanta gente, que para interesse do publico e seu, nunca deveriam passar da esteira em que os collocou a natureza, marcando-lhes expressamente o seu destino pelo talento ou habilidade que lhe dera. Nesta materia apresenta nosso seculo uma carreira tão pouco delicada ou desagrada, que desafia a indignação ou o riso dos homens sisudos.

quarto d' hora, combatam-lhe o somno por todos os modos; não me cançarei de recomendar-lhes isto, é o essencial...

— Vá tranquillo, respondeu Mauricio, que tudo faremos.

— Voltarei amanhã.

— A que horas?

— Muito cedo. O delirio não tardará a sobrevir, não se assistem com isso, é uma consequencia natural do envenenamento pela belladona.

— Continúa a suppôr que elle está envenenada?

— Mais do que isso, tenho toda a certeza, affirmo... Não acha que seria bom conhecer-se os autores do crime?

— Certoamente?

— Quem suppõe?

— O miseravel pai, sem duvida nenhuma.

— Mas elle deve ter cúmplices.

— E' possivel.

— Não presume quem sejam elles?

— Não, não conheço as pessoas com quem Leontina está directa ou indirectamente relacionada. Só o que para mim é evidente é que empregaram para com esta menina os gastos meios dos antigos melodramas e novellas, fez-se uso de um narcotico sem conhecer a sufficiencia da dose. Adivinho o fim do crime mas ignoro absolutamente quem sejam os seus autores.

O doutor ia replicar.

— Silencio! disse Gilberto; ella vai falar.

Vemos que hoje cada um se constitue juiz de seu merito pessoal, e que o não julga devidamente autorizado ou premiado, emquanto ha uma vantagem á conseguir, uma honra a lucrar, um interesse a satisfazer, e um degrau a subir na escala social.

Os antigos esperavam que os chamassem para os cargos; os modernos procuram-nos.

Os antigos, ainda quando chamados, hesitavam muitas vezes, meditavam, ajudavam-se dos conselhos de amigos, olhavam para o peso do emprego, e para a capacidade dos hombros; entendiam-se com o céu; e não eram poucos os que acabavam por agradecer a mercê, não se podendo resolver a acceital-a. Agora, porem, qualquer homem, que muita vez não tem outra importancia, alem da que elle a si proprio dá, julga-se asado para tudo, e trabalha para collocar-se onde a ambição e a vaidade proprias lhe dizem que é seu lugar. As circunstancias do tempo fazem algumas vezes reputações, que jamais existiriam, á não ser o magico poder, creador das mesmas circunstancias. Vale, hoje, um homem de apoucada mediania, porque vende, a quem quer que o tire de sua obscura e devida posição, sua omnimoda cooperação.

Alguem que precisa destes manequins, comquanto conheça a nullidade delles, considera-os, ajuda-os, facilita-lhes a elevação e vai rindo-se as escondidas dos miseraveis, e fazendo seus arranjos.

Os homens, cujo relevante merito cifra-se no seu orgulho, e no seu desmedido atrevimento, tufam as buchechas, alteiam o sobrelho, regulam methodicamente o movimento dos olhos, concertam os admanes, medem o passo, compassam as fallas, e reputam-se umas notabilidades, que ainda merecerão uma estatua ou um epitaphio ao menos, que os distinga lá no campo da igualdade.

Quem os ajudou vai bem, tira o seu interesse, tem os seus escravos, emfim já sabe o seu jogo. O Estado, porem, e aquellos que os soffrem, é que não vão da mesma sorte. O Estado, porque é mal servido; e os que o soffrem, porque são victimas da sua inaptidão.

Elles, que do lugar se levantaram onde os collocara a natureza (que bem sabe o que faz) dão por paus e por pedras, e como diz o citado Guerreiro:

Por isso de seus loucos desvarios

Tiram só patetas e assobios.

GAZETILHA

Horario da Companhia Ytuana — Deixamos, como haviamos prometido, de publicar o horario da Companhia Ytuana, porque o sr. Inspector Geral do trafego confectionou um provi-orio que será logo modificado quando se restabelecer a linha do ramal de Piracicaba que se acha interrompida.

Estranhamos, no entanto, que o novo horario, embora provisorio, em vez de conservar, senão diminuir a marcha dos trens, como fazem todas as companhias de estrada de ferro, augmentasse a sua, assim gasta-se hoje 3 horas e um quarto na viagem á Jundiahy, quando pelo horario antigo gastava se só 3

E' andar a caranguejo.

Os tres homens approximaram-se do leito. Leontina, em quem a febre e o delirio começava a manifestar-se, deixou com effeito escapar algumas palavras.

— Isto é infame! murmurou ella. Quem me perder!... Sra. Belzebuth tenha piedade de mim!...

— Sra. Belzebuth! repetio Mauricio, ouviram? Foi esse realmente o nome que ella pronunciou?

— Sim, foi, disseram a um tempo o medico e Gilberto.

— Quem será esta mulher?

— Não é muito difficil saber-o, respondeu o doutor, o nome de Belzebuth é bem pouco commum.

— Oh! exclamou o artista, é preciso que eu saiba, hei de saber-o!... Demais em falta de outros meios tenho um infallivel...

— Qual?

— A Policia.

— Tem razão, mas esquece-se que esse meio compromette o credito da moça...

— Por isso só o empregarei em ultimo caso.

O doutor tomou o chapô que ao chegar puzera sobre uma cadeira.

— Vou-me embora, disse elle, não se esqueça de minhas recommendações, e não hesite em mandar-me chamar se julgar necessaria a minha presença.

— Vá tranquillo.

Mauricio acompanhou o medico até a antecâmara, depois voltou para junto de Gilberto.

(Continua)

Pelo novo horario o trem parte desta cidade as 8 horas da manhã e chega em Jundiahy as 11 e 1/4; daquella estação parte as 12 e 45, chegando aqui as 4 horas da tarde.

Cadeia. — Foram contractados pelo sr. Fernando Pereira, os concertos da cadeia, que, mais do que nunca, precisa de promptos reparos, para que se não mantenha no máo estado, em que ha muito está; e para o qual muito concorreram as chuvas torrencias, que ultimamente tivemos,

Consta-nos que o contractante, sr. Fernando Pereira, pretende, quanto antes, dar começo aos trabalhos do concerto. E' de esperar que, prompta a realização dos trabalhos, venha alem de garantir a segurança do edificio, tornar menos penosa a posição afflictiva dos detidos, proporcionando aos mesmos as condições de bem estar compatíveis com o seu estado de soffrimento.

Artigo retardado. — Temos em nosso poder um bem elaborado artigo do habil e distincto medico dr. Cesario Motta Junior, residente em Capivary, sobre o mesmo assumpto do editorial da Imprensa Ytuana de 21 do mez passado, em que falla da criação de uma escola de medicina na Provincia de S. Paulo.

No proximo numero faremos sua publicação, e, desde já, agradecemos as palavras honrosas que nos dirigio.

Inspector da instrucção publica. — Foi nomeado Inspector da Instrucção publica deste districto o dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim.

Louco. — Pelo dr. juiz de orphãos, foi remetido a S. Paulo, para ser recolhido no Hospicio de alienados o demente Francisco, filho da sra. Maria Thereza de Camargo.

Manumissão. — Consta-nos que, pela exma. sra. d. Ursula Ferraz Bueno, foi alforriado o seu escravo Simão — em signal de regosijo pela chegada de seu filho o dr. João Guilherme da Costa Aguiar — ultimamente formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro. — E' um acto de philantropia que a imprensa não deve deixar de registrar.

Correio do Rio. — Depois de 7 longos dias de interrupção tivemos as malas do Rio; no dia 12 do corrente.

Novo medico. — Acaba de formar-se pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro o sr. dr. João Guilherme da Costa Aguiar.

Nossos parabens ao digno moço que acaba de obter um pergaminho honroso devido sómente a força de vontade, de estudo e trabalho.

O dr. Costa Aguiar formou-se com 21 annos de idade, obtendo sempre em seus exames o grão de distincção na approvação.

E' mais um Ituano que soube honrar o lugar de seu nascimento, pertence a uma das principaes familias desta cidade.

Festa de S. Benedicto. — Segundo estava annuciado, realisou-se no domingo ultimo a festa de S. Benedicto, orago dos homens pretos. As festas constarão de missa cantada, sermão e procissão a tarde, as quaes correrão na forma do costume.

O Reporter. — Recebemos os primeiros numeros deste importante diário publicado na côrte, sahido a luz no dia 4 do corrente.

Diz o seo programa — o Reporter será um noticiario activo e um informante sisudo —

O jornal é muito noticioso, correspondendo desse modo ao titulo. Tem a frente da redacção o conhecido jornalista sr. João de Almeida.

Desejamos ao novo orgão de publicidade um futuro brilhante e prospera carreira.

E' mais um conviva illustre que vem tomar assento no banquete da civilisação.

Agradecemos a remessa de seus primeiros numeros e retribuiremos.

O Besouro. — Este jornal illustrado publicado na côrte, acaba de nos mimosar com o seo 1º numero deste anno.

Com prazer faremos a permuta honrosa.

Iguapense. — Reappareceu na liza da imprensa este distincto orgão do jornalismo que se publica na cidade de Iguape. São seus redactores os srs. José Antonio Peniche e F. M. Passos Junior.

Saudamos o distincto collega e desejamos uma carreira semeada de flores.

Agradecemos a remessa e retribuiremos.

Academia de medicina. — Dizem alguns jornaes da côrte que o conselheiro Martin Francisco pretende apresentar na camara dos deputados um projecto, facultando a matricula ás mulheres na escola de medicina, E' uma excellente idéa.

Remedio contra beri-beri. — Escreve o «Jornal do Recife» :

«Informão-nos que algumas pessoas atacadas do beri-beri tem conseguido restabelecer-se tomando banhos de cosimentos de mangarioba e tambem bebendo o mesmo cosimento. O remedio é facil de fazer-se e não offerecendo perigo algum, pode ser experimentado.»

Colonia agricola para ingenuos. — Appareceu na camara dos srs. deputados um projecto auctorizando o governo a criar nas provincias do imperio, uma colonia agricola com o fim de bem educar os ingenuos originariamente livres, e os que o forem por força da lei de 23 de Setembro de 1874.

Cor artificial da manteiga. — Grande parte da manteiga que se compra deve a sua bella cor a certa quantidade de substancia chamada «annatto», misturada com ella para esse fim. O annatto puro não é prejudicial; é-o porém quando é misturado, como muitas vezes succede, com cobre ou vermelho de chumbo. Para descobrir si a substancia foi incorporada com a manteiga para dar lhe sua cor, examinaí porções diminutas della com um bom microscopio, cuja objectiva seja de 1/4 ou 1/5 de uma pollegada. Na manteiga pura nada se vê alem dos globulos graxosos caracteristicos, massas granulosas de soro e crystaes cubicos de sal. Mas si for artificial a sua cor, ver-se-hão distinctas da manteiga, as materias corantes e tambem quaesquer adulterações farinaceas e outras que por ventura nella se acharem.

Bigamo. — Publica o «New York Tribune» uma extensa relação das façanhas conjugaes praticadas por um tal Adolpho Hoffman, da qual extratamos o seguinte episodio :

«Era elle casado apenas com doze mulheres e estava em ajuste com outras duas para igual fim, quando seis esposas suas apparecerão inopinadamente perturbando a sua inclinação, em demazia pronunciada para a instituição do matrimonio.

Parece que este ardente partidario da pluralidade de mulheres tinha systema de annunciar nos jornaes que — «um viuvo rico necessitava de uma governante, de bom procedimento, para cuidar de sua casa. As mulheres, atrahidas por este annuncio, affluíam ao domicilio de Mr. Hoffman, o qual pouco tempo depois, as dicitia a casarem-se com elle.

Logo que se apoderava do dinheiro dellas, o que era uma condição prévia, tornava-se de um caracter irracional, raro coexistia com a esposa, até que desaparecia completamente, com o fim de contrahir noutra parte novas bôdas.

Esta existencia era demasiado agradável, a muitos respeitoes, para que pudesse ter duração. Ultimamente seis mulheres de Hoffman se apresentaram perante um juiz, clamando justiça.

Duas dellas são de certa idade, outras duas jovens, frescas, de bom aspecto, e as restantes — quasi meninas: todas vestidas de preto.

O juiz tomou nota das declarações das damas, posto que não saiba onde está Adolpho Hoffman.

Um periodico francez dando esta noticia, termina observando: — «Não seria para extranhar que esse americano, perseguido no seu paiz, se dicitisse a ir para Europa com intenção de continuar entre nós as suas alegras emprezas matrimoniaes.»

Baptisados. — De 9 a 16 baptisaram-se os seguintes :

Dia 9
Maria, de 15 dias, filha de José Leite Vasconcellos e Marcelina Leite Vasconcellos.
Bertordina, de 20 dias, filha de José Francisco de Assis e Anna Maria Oquania.
Silvino, de 18 dias, filho de João Baptista de Oliveira Assis e Francisca A. Carvalho.
Laura, de 35 dias, filha de Francisco Brenha Ribeiro e d. Mariana Nunes Brenha.
Rita, de 12 dias, filha de Luiza, solteira, escrava de d. Francisca Amalia Correia.

Dia 11
Umbelia, de 14 dias, filha do tent. Joaquim Mariano da Costa e d. Umbelia Clara de Albertim Costa.

Silveria, de 8 dias, filha de Benedicto Jacintho e Ignacia Goncalves de Jesus.

Francisco, de 5 dias, filho de José Cardoso do Espirito Santo e Maria Ambrosina Fernandes.

Dia 12
Manoella, de 40 dias, filha de João e Andrea, escravos de José de Vasconcellos Almeida Prado.

Alexandre, de 22 dias, filho de Bruno e Thereza, escravos de José de Vasconcellos Almeida Prado.

Dia 13
Trajano, de 7 dias, filho de Antonio Ferraz de Sampaio Leite e Thereza Correa de Camargo Leite.

João, de 31 dias, filho natural de José Nardy de Vasconcellos e Macaria Candida Pombinho.

Dia 15
Maria, de 3 mezes, exposta em casa de Carlos Henrique Shauva casado com Maria do Carmo Salex.

Casamento. — De 9 a 16 casaram-se os seguintes :

Dia 11
Antonio José Domingues com Maria Leite de Campos.

Obituario. — De 1 a 16 de Janeiro de 1879 sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 2
Paulino, 50 annos, casado, escravo de Antonio Lourenço de Almeida Campos; lesão cardiaca.

Dia 5
Francisca, 70 annos, viuva, escrava de Manoel Pires de Camargo; hydropsia.
D. Anna Gertrudes de Camargo, 33 annos, casada com José Ferraz de Camargo; consequencias de parto.

Dia 6
Idalina, 21 annos, solteira, escrava de d. Anna Pereira Mendes; desastre.

Dia 7
Joana Maria de Jesus, 21 annos, casada com João Antonio dos Santos; febre.
Thomaz, 65 annos, solteiro, escravo do dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, diarrêa.

Dia 8
Luiza, 15 mezes, filha de Joaquim Bicu-do de Almeida e sua mulher d. Francisca de Almeida Moura; vermes.

Dia 10
Benedicta, 6 mezes, filha de Eva, solteira, escrava de José Manoel da Fonseca; vermes.

Dia 11
Antonia, 2 annos, filha de Joaquim Antonio Leite e sua mulher d. Anna Vieira da Silva; vermes.

SECÇÃO LIVRE

Influencia de Napoleão o Grande perante o seculo XIX

Em que se parecem os caudalosos rios com os grandes homens? Em uma pequena couza: Os rios nascem d'uma vertente; os grandes homens nem sempre apresentam á historia os seus progenitores, e por que? Nascidos de obscuras familias fazem-se celebres por talento militar, litteratura: são grandes oradores, grandes poetas etc.

Exemplo: Nemrod foi um pastor: David foi pastor: Salomão, neto de pastor. Os Ptolomeus descendentes do primeiro Ptolomeu, soldado simples na phalange de Philippe de Macedonia, tornaram o Egypto o empório das artes e sciencias té hoje ainda não imitados.

Dario, rei da Persia, era um particular que só deveu sua elevação ao throno ao rincho d'um cavallo! Cezar, o conquistador das Gallias, com vinte e dous annos, chorou, invejoso, as glorias de Alexandre o Macedonio, assim como este chorára, aos dezoito, as façanhas d'Achilles: Cezar foi moço rico.

Pepino de Haristal, pai de Carlos Magno, foi um guarda do palacio de Merovão e é conhecido na historia por ser o defensor de um Papa e por ser chamado Pepino o Petit rei de França.

Catharina I da Russia foi uma camponesa que se prostituiu com Pedro I. Catharina foi uma grande imperatriz! Anna Bollena, foi uma criada da primeira mulher de Henrique VIII e depois sua mulher e mãe da celebre Izabel de Inglaterra. D. João I de Portugal foi bastardo. Napoleão, era um simples tenente de artilheria e filho de um particular da Ilha de Corsega: quem diria que este obscuro official e do canto d'uma rua de Paris assistia a tomada da Bastilha e o dezacato feito a Luiz XVI, havia de ser o arbitro do continente Europeo e que sua influencia abalaria o mundo conhecido? Quem diria que do genio emprehendedor d'este joven soldado havia de resultar o incendio de Moscow, a antiga capital da Russia? Sua influencia levou ao Egypto uma nova ordem

de couzas depois de registrar na historia d'aquelle decrepito paiz a batalha das Pyramides. A batalha de Jena vingou os Francezes do dezastre de Rosbak. Arcóle já tinha dado a conhecer aos generaes Italianos o futuro conquistador de seu paiz.

Austerlitz mostrou a Europa o seu quasi dominador. A invazão da Russia mostrou ao mundo a audacia d'esse homem, genio do seculo decimo nono. A invazão de Portugal causou no continente Americano o germen d'um vasto imperio — João VI, rei imbecil, sonhava com seu palacio de Bemposte que Napoleão de sua residencia em S. Cloud reduzia seu Portugal em provincia franceza, e adormecendo de novo teve o seguinte pezadelo: Vio Napoleão apresentando-lhe um papel no qual lia — Systema continental — Vio os portos portuguezes feichados aos inglezes — Vio o tratado de Fontainebleau assignado a 27 de Outubro de 1807 entre a França e Hespanha — Vio a Luzitania do Norte pertencendo a um rei de Etruria: O Alemtéjo e Algarves a outro rei que tinha o nome de — Principe da Paz — valido de Carlos IV: — Vio o restante Portugal em depositó té uma melhor ordem de couzas. João VI accordou sobresaltado e ainda mais ficou quando soube que o exercito de Junot pisava o territorio portuguez. D. João VI em lugar de se pôr a frente do exercito imitando a D. João I o heróe de Aljubarrota e expulsar o inimigo do seu paiz e dizer como aquelle disse:

«O fortes companheiros, ó subidos cavalleiros, a quem nenhum se iguala, defendei vossas terras: que a esperança da liberdade está em vossa lança.

Vedes-me aqui Rei vosso e companheiro, que entre as lanças, setas e arnezes dos inimigos corro e vou primeiro, pelejai verdadeiros portuguezes.»

D. João VI chamou os heróicos descendentes dos Gamaes, Magalhães e outros degenerados e com elles embarcou-se no dia 29 de Novembro de 1807 dizendo aos seus subditos ameaçados de injusta oppressão «Meus amados portuguezes: outro officio! por aqui me vou salve se quem puder: quando tudo estiver acabado e o paiz em sauego, me chamem: por agora... vispora»

Não relatei estes acontecimentos com que me importando com historias de Portugal: meu fim é mostrar que o Brazil sentio mais que outro paiz a influencia de Bonaparte; porque, vindo a Familia real para a America abreviou os acontecimentos que se findaram com o grito de sua independencia em 7 de Setembro de 1822, quatorze annos depois da chegada de D. João VI a Bahia. Esta emancipação politica havia de ter lugar algum dia, porém quando e em quanto tempo seria preciso para isso dar-se? Napoleão exerceu sua influencia em toda Europa e tambem na America do Norte porque este estado abria seus braços a elle quando perdeu sua ultima batalha. Este grande homem, outrora tenente de artilheria teve a sorte dos grandes heróes que se fazem, para melhor dizer, do nada. Se elle não sentio em seu corpo as punhaladas das quaes veio a cair o vencedor em Pharsalia: Se sua cabeça não rolou na praya do Egypto como a do vencedor de Mithridates: Se o veneno não acabou seus gloriosos dias como os do heróe de Trébia e Tranzimeno: Se o exilio não foi a recompensa de tantos serviços prestados a uma patria ingrata como foi a do vencedor em Zama; Se nao teve a sorte de Henrique IV e outros, mesmo assim elle que foi superior a todos estes, teve um fim mais honroso. As fumaças de Watterloo obscureceram a sua estrella. — Napoleão cahiu: sua queda retumbou pelas cinco partes do mundo: o pezadello dos soberanos Europeos deichou conciliar os sonhos — João VI entendeu que mais valia habitar o seo palacio de Bemposte com o nome de — pai João — que por ironia lhe davam os portuguezes, do que ser aqui no Rio de Janeiro S. M. El-rei D. João VI, e com a noticia de tão grande acontecimento o que o tratado de 30 de Maio fôra assignado em Paris, João VI voltou a Portugal.

A queda de Napoleão fez que o Pontifice Romano não pensasse mais em Berthier. — Fez que entrasse triumphante na Suecia com o nome de Principe real da Suecia ao filho d'um advogado. Alexandre I esquecia Moscow: Francisco II já não conhecia o esposo de Maria Luiza: Frederico Guilherme apertava as mãos a Bucher dizendo-lhe «Brilhastes, meu amigo, brilhastes. Grouchi muito nos valêo.

A Inglaterra, hospitaleira, offereceo a Napoleão proscripto e que invocava sua protecção a não Bellowphante, e uma de suas propriedades situadas no meio do Oceano Atlantico, á duas mil leguas do primeiro continente que é as costas de Guiné, territorio d'Africa; a qual tinha o nome de S. Helena, e como elle podia estar aborrecido dos seus companheiros que assistiram sua gloria mandaram lhe para alegral-o a Hud

dson Louwe—nome este que será sempre pronunciado com o mais execravel desprêso: Huddson Louwe foi a escória dos militares infames e covardes. Cinco annos de tormentos: a presença de Huddson Louwe accelerara a morte do primeiro guerreiro dos tempos modernos. Sua influencia irá té o fim dos seculos.

De sua influencia nasceu, como já disse, o grito de nossa independencia politica—e bem assim os estados que se formaram em diversas partes da Europa. Em conclusão: O nome immorredouro deste homem extraordinario será sempre invocado pelos heróes que no mundo houver.

Os grandes rios se parecem com os grandes homens, porque aquelles depois de seu percurso vão finalmente descansar no Oceano—e estes descansam na Eternidade—o ceano dos viventes.

Campinas 10 de Janeiro de 1879.

J. ANTENOR.

Declaração

Em presença do juizo que muita gente tem feito a respeito da minha pessoa, e alguns serviços que tenho prestado desde Setembro de 1874, té o presente ao Conventinho de Nossa Senhora das Mercês, juizos que constituem-me na rigorosa obrigação de vir á imprensa declarar, em primeiro lugar, que nunca fui procurador do Conventinho, que nunca tive gerencia alguma nos regulamentos administrativos dessa casa, que nunca exigi salarios ou recompensa alguma por serviços que alli tenho eu feito. O certo é que é isto inacreditavel, e principalmente por tanta gente que está contaminada pelo virus egoistico, que é hoje em dia o idolo da grande civilização moderna.

E para socego desses corações, eu declaro que a procuração bastante que a 20 de Novembro do anno findo, as Sras. D. Anna Francisca de Paula e Luiza Francisca de Paula fizeram passar e assignar, com cinco pessoas nella nomeadas para o fim de recadarem os bens a ellas pertencentes no inventario de seo finado Pae, estando em primeiro lugar o meo nome, eu declaro não aceitar, e agradeço a confiança depositada em minha pessoa.

Fui sou e devo ser estranho sempre a heranças que por mais de um anno tem-se feito tamanho alvorço na imprensa e tamanhas algazarras pelas estações lojas e tabernas.

Se pois, com energia me propuz defender o direito e liberdade de consciencia, esse direito sagrado da Sra. D. Luiza Francisca de Paula, que tendo vinte annos, de idade, e perfeita lucides de juizo, e que tendo sido admittida nesta casa com permissão do patrio poder, de tudo isto eu tinha pleno conhecimento como tambem das boas intenções dos Sr. Luiz Francisco de Paula.

Conseguido pois este desideratum, que para mim foi um compromisso, tendo-se realizado a maioridade da Sra. D. Luiza a 10 de Outubro do anno findo minha missão está comprida nada mais tenho a desejar.

Ytú, 14 de Janeiro de 1879.

LUCIANO FRANCISCO DE LIMA.



+++

José Giribello manda celebrar no dia 27 do corrente mez na Ordem 3ª de S. Francisco, as 8 horas da manhã, uma missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada e chorada esposa d. Anna Candida Geribello, trigessimo dia de seu passamento.

Para este acto de religião e caridade, convida a seus parentes e amigos, aos quaes se antecipa agracecido.

1—2.

EDITAES



O dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero Juiz de Direito Presidente da Junta Revisora de alistamento militar desta comarca de Ytu etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que em virtude do officio do Excelentissimo Presidente da Provincia, de 22 de Novembro do anno passado, sob n.º 444, fica designado o dia 3 do proximo mez de Fevereiro, as 10 horas da manhã, na salla da Camara Municipal desta Cidade, para a nova installação da Junta Revisora que tem de appurar os alistamentos para o exercito e armada, feitos nas Parochias desta cidade, Indaiatuba e Cabreuva. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrou-se o presente que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu, aos 2 de Janeiro de 1879.—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, secretario o escrevi.—*Frederico Dabney d'Avellar Brotero.* 3—4

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que este Juizo receberá propostas em carta fechada, até o dia 21 de Janeiro proximo, futuro, para arrematação da escrava Paulina, 28 annos, solteira, pertencente a herança dos finados Elias Galvão de França Barros e mulher, a qual arrematação será effectuada aquelle que maior offerta fizer sobre a avaliação de um conto de reis—1:000\$000, e terá logar na audiencia d'aquelle dia 21 de Janeiro proximo futuro, que especialmente será dada para o dito fim. Os pretendentes poderão examinar a escrava em poder do inventariante Joaquim Elias Galvão de Barros. Vai este affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu, aos 21 de Dezembro de 1878.—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão o escrevi.—*Francisco de Assis Pacheco Junior.* 3—3.

ANNUNCIOS

AVISO

O abaixo assignado, tendo recebido procuração do Sr. José Mendes Galvão para liquidar as dividas de sua casa, declara á todos os devedores, a quem já participou por cartas seus debitos, que não pagarem até 31 do corrente, serão cobrados judicialmente. Ytu, 15 de Janeiro de 1879.

1—3 Antonio do Amaral Duarte.

SITIO A' VENDA

VENDE-SE por preço diminuto uma parte nos sitios do—Burú—, que pertenceo a D. Gertrudes Teixeira Engler, tendo muito boas terras propria para plantação de mantimentos e algodão.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado. 3—4

Ytú 3 de Janeiro de 1879.

O ADVOGADO

Ignacio Soares de Bulhões Jardim
42 Rua da Palma 42

YTU



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autarisada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

ATTENDÃO BEM DENTISTA

A ESTE PEQUENO

AVISO

Aos meus numerosos freguezes!

O abaixo assignado declara que de 1º de Janeiro em diante só tem de vender a dinheiro a vista; sendo sempre systema da casa vender generos affiançados tanto de fora como do paiz; sempre por preços sem competidor.

3—3 Fernando Dias Ferraz.

AUGUSTO PHILIPPE MASSERAN

Faz todo e qualquer trabalho de sua arte com solidez e perfeição, aceita chamados para o interior, por escripto. 3—4

Silvestre de Paiva Oliveira.

RUA DIREITA N.

24

CASA

VENDE-SE, ou arrenda-se uma casa sita a rua do Patrocinio n. 66 com 70 palmos de frente, bom com modo para grande familia e junto a esta uma fabrica de refinar asucar, com todos os utensilios, ainda não trabalhados, quintal mais de 1/2 quadra com bom posso de agua, e grande plantação de capim, e cocheira, que é para servir a mesma refinaria, 1 carroça. Quem pretender dirija-se a seu proprietario abaixo assignado. O motivo desta resolução é seu dono mudar-se para a capital Ytú, 9 de Janeiro de 1879. 2—3

Joaquim Elias Galvão de Barros.

LITEIRA BAHIANA

VENDE-SE uma em perfeito estado, e com os competentes arreios por preço extremamente modico. Para tratar nesta typographia. 3—4

Ytú, Typ. da —Imprensa—1879.

Aulas de inglez, francez, allemão e geographia

A professora Mariana Godwyn propõe-se a leccionar inglez e francez, em sua casa. As alumnas tomarão 3 lições por semana, a 5\$000 mensaes por cada materia.

A mesma prepara para osexames do inglez, allemão e geographia, mediante o mesmo honorario.

Os discipulos, que preferirem tomar lições particulares para prepararem-se para os exames, pagarão a mensalidade de 10\$000. 7—8



Aluga-se dois pianos de meza, proprios para principiantes. Quem pretender dirija-se ao largo da matriz para tratar com D. Anna Eufrozina Pereira Mendes.